

Esther Mara Maciel Oliveira¹, Lucas Vitorino Missiagia¹, Millena Faria Ribeiro¹, Otávio Pereira Santos¹, Samara Santana Peixoto¹, Dr^a Marina Peres Portugal² (orientadora)

Centro universitário UNA
Ciências biológicas, Campus UNA Aimorés

Introdução

Coleções zoológicas didáticas podem ter um papel importante na construção do conhecimento sobre a biodiversidade e auxiliam a entender as mudanças climáticas desse modo ajudam a debater temas da atualidade.

Objetivo

O objetivo desse trabalho foi identificar e catalogar os organismos marinhos da Coleção Zoológica Didática do Centro Universitário UNA (CZDU) e organizar uma exposição que pudesse relacionar alguns espécimes ao aquecimento global.

Metodologia

O projeto foi realizado em três grandes etapas: triagem e identificação dos exemplares da coleção zoológica didática, catalogação e exposição. Durante a etapa de catalogação, os espécimes receberam etiquetas e cada recipiente recebeu uma identificação (Figura 1). As etiquetas foram impressas a laser em papel com gramatura de 140 g/m² para aumentar sua durabilidade em álcool 70%. Uma planilha online foi usada para incluir dados de identificação e catalogação.



Figura 1: Exemplar de espécime marinho da Coleção Zoológica Didática da UNA catalogado com etiqueta individual e etiqueta para o recipiente em que foi acondicionado.

Os exemplares catalogados foram selecionados para realizar a exposição relacionando organismos marinhos e mudanças climáticas. A seleção foi feita de acordo com grau de conservação da peça, ambiente marinho que vive, relação com o tema de mudanças climáticas e potencial atrativo para os visitantes.

Resultados

O projeto identificou 557 espécies de organismos marinhos (Tabela 1), classificados em 6 filos, 19 classes e 43 ordens. Os decapodas foram os organismos mais abundantes na coleção, com 88 indivíduos, seguidos por animais da ordem Mytilida, com 55 animais, e Lucinida, com 32 animais.

Tabela 1: Quantidade de organismos marinhos da Coleção Zoológica Didática da UNA identificados por filo e classe.

FILO	CLASSE	QUANTIDADE
Arthropoda	Hexanauplia	10
Arthropoda	Malacostraca	88
Chordata	Actinopterygii	74
Chordata	Elasmobranchii	34
Chordata	Mammalia	2
Chordata	Reptilia	12
Cnidaria	Anthozoa	12
Echinodermata	Asteroidea	11
Echinodermata	Crinoidea	1
Echinodermata	Echinoidea	34
Echinodermata	Holothuroidea	17
Echinodermata	Ophiuroidea	2
Mollusca	Bivalvia	122
Mollusca	Cephalopoda	13
Mollusca	Gastropoda	33
Mollusca	Polyplacophora	14
Mollusca	Scaphopoda	1
Não identificado		78

Referências

- BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. Invertebrados. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 968 p
- GUINATO, R. B.; JÚNIOR, J. C. S. C.; OLÍMPIO, R. A. M. Educação ambiental em museus de história natural: uma análise a partir da exposição interativa amântica. Ambiente & Educação. [S. l.], v, 26, n. 1, p. 565-584, 2021.
- HICKMAN JR. C.P.; ROBERTS, L.S.; KEEN, S.L.; EISENHOUR, D.L.; LARSON, A.; L'ANSON, H. Principios Integrados de Zoologia, 16ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 1022p..

A diversidade de organismos representados na coleção permite caracterizar diversos ecossistemas marinhos, e discutir aspectos sobre as mudanças climáticas. Os organismos da coleção habitam ecossistemas como costões rochosos, manguezais e recifes de coral (HICKMAN et al., 2016).

Diversos animais identificados na CZDU podem ser impactados pelas mudanças climáticas, mas os corais, que estão identificados na coleção dentre os espécimes Filo Cnidaria, Classe Anthozoa (Tabela 1), os corais são um dos organismos mais conhecidos pelo impacto das mudanças climáticas. O aquecimento dos oceanos pode ser irreversível para os corais e outras espécies marinhas, para os recursos pesqueiros e para muitos outros aspectos da vida humana. Os recifes de coral são a base da cadeia alimentar de vários outros organismos e estão relacionados com organismos em manguezais e costões rochosos. (BRUSCA; BRUSCA, 2007; HICKMAN et al., 2016).

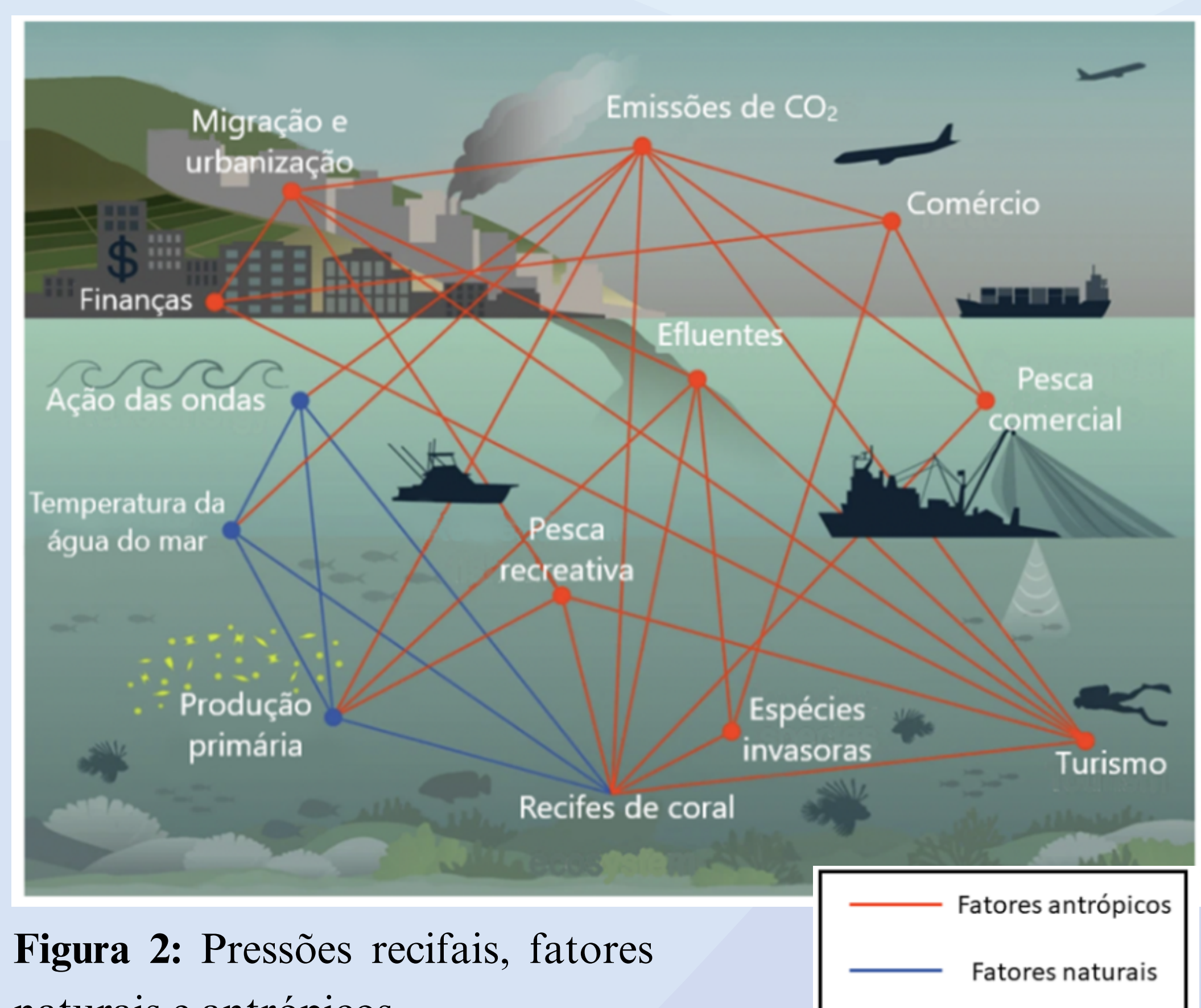


Figura 2: Pressões recifais, fatores naturais e antrópicos.

Além de peça de coral, foram escolhidas 28 outras peças da CZDU para realizar uma exposição relacionando a biodiversidade marinha com mudanças climáticas (Figura 3). A exposição ocorreu ao longo de três dias e atraiu 327 pessoas: estudantes, funcionários e público externo (Figura 4). As peças interativas escolhidas proporcionaram aos visitantes conhecer e sentir vários animais marinhos, o que pode aumentar a conexão dos visitantes com o meio ambiente (GUINATO, 2021). Além da conexão com o meio ambiente, os visitantes foram sensibilizados os impactos das Mudanças Climáticas na biodiversidade marinha.



Figura 3: Peças expostas na exposição.

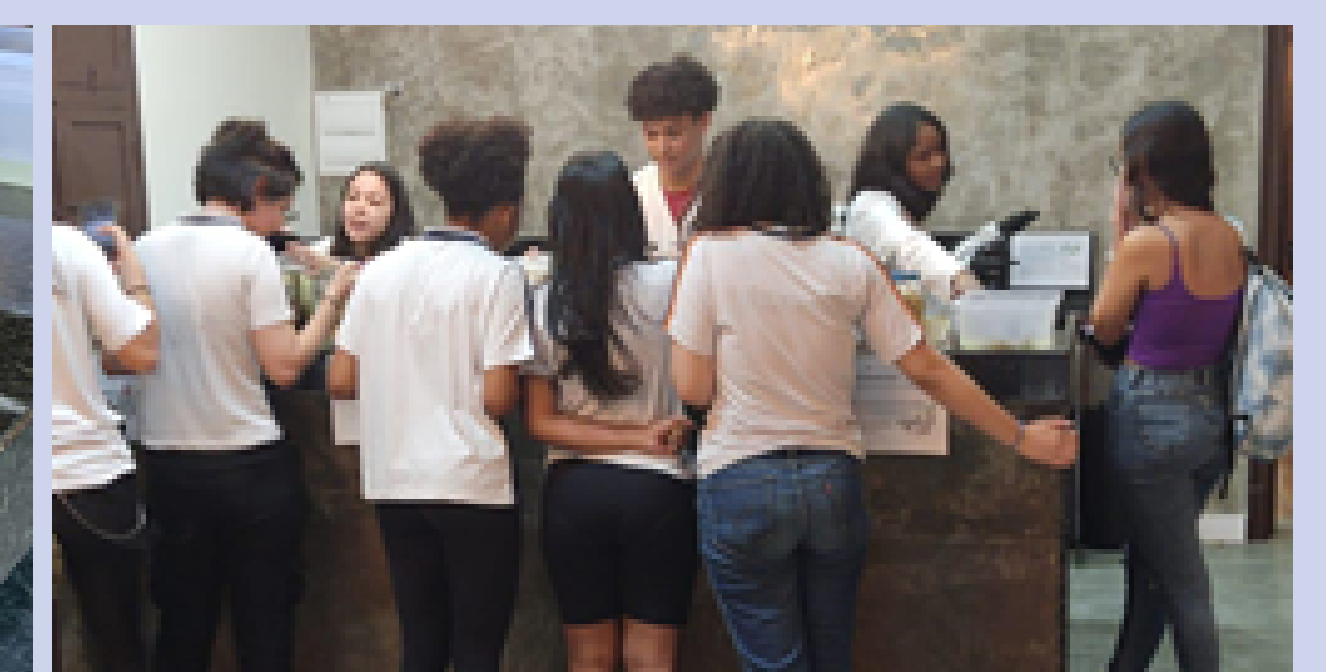


Figura 4: Visitantes participando da exposição.

Conclusão

O trabalho identificou uma diversidade de animais marinhos que podem ser usados em exposições de educação ambiental e atividades educativas internas da UNA. A exposição sobre mudanças climáticas mostrou como a coleção zoológica da UNA pode ser uma ferramenta de educação ambiental, atraindo diversos públicos e ampliando a discussão sobre temas importantes através da interação com peças em exposição.

Fomento: O trabalho teve a concessão de Bolsa pelo Programa Prociência para os estudantes EMMO e OPS, e para a orientação por MPP. O trabalho também contou com recursos da UNA-Aimorés para a compra de itens para a manutenção e acondicionamento das peças, impressões e uso das estufas.

1-Acadêmico de Ciências Biológicas.
2- Doutora em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre; marina.portugal@prof.una.br.

